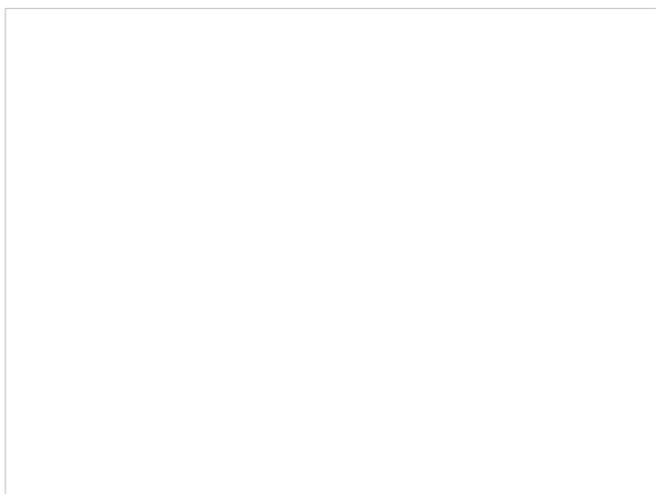


Doação de leite humano ajuda mães e recém-nascidos em Sete Lagoas

Qui 10 agosto

Thayssa Kamile está há sete dias junto ao filho recém-nascido na maternidade do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Sete Lagoas, região Central do estado. Foi lá que a nova mamãe descobriu que o leite materno dela poderia ser doado para ajudar outras mulheres e seus bebês. “Fico muito feliz sabendo que o meu filho vai poder mamar do meu leite e que eu também posso ajudar outras crianças. É muito gratificante. Se eu não pudesse amamentar minha criança, eu gostaria de receber essa doação”.



Nayara Souza / Divulgação

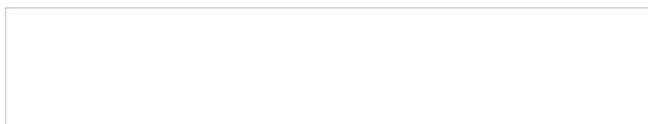
Doar o leite excedente ajuda a mãe doadora a evitar inflamações nas mamas quando a quantidade produzida é maior do que aquela ingerida pelo bebê. Em casos de leite excedente, a mãe pode sofrer com inchaço nos seios e dor, como aconteceu com Thayssa. “Eu doei o leite porque realmente tinha muito, e estava doendo. Então a Karine me orientou,

explicou como funciona, me ajudou a retirar o leite e a fazer a doação”, contou a jovem.

Karine Nepomuceno é a enfermeira que trabalha no posto de Coleta de Leite do município de Sete Lagoas, e realiza diariamente o atendimento às mães, quando elas estão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, e nos dias seguintes, quando as mães retornam para a casa, junto com seus recém-nascidos. A profissional explica que faz busca ativa dentro da maternidade, e divulga a iniciativa junto às mães que foram atendidas na unidade, que recebe gestantes de toda a região. “O atendimento começa com o acolhimento às puérperas (mães que acabaram de dar à luz) com orientação sobre a retirada do leite. Também realizamos a higienização, utilização de compressas para diminuir a dor das mães com leite excedente, realizamos os exames laboratoriais, e fazemos a coleta do leite, que é armazenado aqui e enviado ao banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares, em Belo Horizonte”, conta.

O leite coletado é analisado na maternidade, em BH, e depois retorna para Sete Lagoas. A enfermeira também orienta as mães sobre como elas podem armazenar e utilizar o leite em casa, que dura até 15 dias no congelador ou freezer.

Além de Sete Lagoas, Minas Gerais possui mais de 30 postos de coleta de leite



humano. Para realizar a doação, basta procurar um Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) ou Banco de Leite Humano (BLH) mais próximo. A relação dos PCLH está [disponível neste link](#).

Agosto Dourado - direitos de mães e pais que trabalham

Nayara Souza / Divulgação

Com o tema “Apoie a amamentação: faça a diferença para mães e pais que trabalham”, a Campanha do Agosto Dourado deste ano busca conscientizar sobre a importância da continuidade da amamentação e do leite materno como único alimento até os 6 meses de idade - um direito garantido por lei. A campanha também convoca os empregadores a terem atenção a esta garantia legal.

A enfermeira Sione Dias, referência técnica da Coordenação de Atenção Primária da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Sete Lagoas, explica esse direito. Segundo ela, “a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) determina que a mulher tem direito a realizar a amamentação até que o filho complete seis meses de idade. E durante a jornada de trabalho, as mães têm direito a dois descansos especiais de meia hora cada um, com a finalidade de amamentar o bebê, inclusive crianças adotadas”.

Sione Dias ressalta que é fundamental que empregadores e seus colaboradores definam esses horários em comum acordo. Para ela, é importante considerar que a mulher que amamenta - e também o pai, que pode amamentar seu filho com leite materno já retirado da mãe ou proveniente de doação - tenha acesso aos intervalos nesses primeiros meses de vida da criança.

Incentivo no SUS

Pais e mães podem contar com o apoio do Sistema Único de Saúde (SUS) na amamentação. “As Unidades Básicas de Saúde (UBS) incentivam a amamentação e oferecem apoio às mulheres neste momento tão importante de suas vidas. Atendimentos individuais, grupos operativos e visitas domiciliares estão entre os serviços prestados pelos enfermeiros ou por outros das equipes multiprofissionais”, ressalta a referência técnica da SRS Sete Lagoas, que orienta as gestantes e puérperas que procurem os postos de saúde próximos a suas casas.

Benefícios do leite materno

O leite materno é fonte de vários benefícios. É um alimento essencial nos primeiros meses de vida da criança. Sua ingestão diminui riscos de alergias, hipertensão, colesterol alto, obesidade, diabetes, diarreia, infecções respiratórias e mortalidade infantil, além de conter todos os nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança. Thayssa Kamile conta que amamentou o primeiro filho até os 2 anos de idade e que ele é muito saudável: “Saudável e esperto até demais”, brincou a mãe.